



CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

PRAÇA DA REPÚBLICA, 53 – CENTRO/SP - CEP: 01045-903
FONE: 2075-4500

PROCESSO CEE	297/2016
INTERESSADA	Faculdade Municipal Prof. Franco Montoro / Mogi Guaçu
ASSUNTO	Aprovação do Projeto do Curso de Medicina
RELATOR	Cons. Jacintho Del Vecchio Junior
PARECER CEE	Nº 507/2017 CES Aprovado em 01/11/2017

CONSELHO PLENO

1. RELATÓRIO

1.1 HISTÓRICO

O Prefeito Municipal de Mogi Guaçu e o Diretor da Faculdade Municipal Prof. Franco Montoro de Mogi Guaçu encaminham a este Conselho, pelo Ofício nº 698/2016, protocolado em 14/12/16, para análise e aprovação, o Projeto do Curso de Medicina, nos termos da Deliberação CEE nº 142/2016 – fls. 02.

Preliminarmente, o processo foi encaminhado à CES para designar Comissão de Especialistas. Entretanto, o Sr. Presidente da CES, à época, solicitou indicação de Relator, o que ocorreu em 08/3/17, cabendo a este Conselheiro, a relatoria do processo, o qual em 07/4/17, propôs à CES nomeação da Comissão de Especialistas, para visita *in loco*, conforme justificativa da proposição, às fls. 08.

A Portaria CEE/GP nº 196/17, publicada em 27/4/17, designou os Especialistas, Doutores Irimar de Paula Posso e José Pindaro Pereira Plese que, após visita *in loco*, elaboraram Relatório circunstanciado sobre o Curso em questão, anexado aos autos de fls. 13 a 64.

A AT baixou o processo em diligência junto à Instituição, para complementação dos itens relacionados no Ofício nº 144/17 – fls. 92. O Ofício nº 353/17, contendo resposta, foi protocolado em 1º/9/17 – fls. 94.

1.2 APRECIÇÃO

Nos termos do Art. 30, solicitação de aprovação do projeto deverá estar acompanhada da documentação do Anexo 4 desta Deliberação

Relevância Social, Justificativa e Referenciais Teóricos

A Faculdade compromissada com as demandas e necessidades sociais, se propõe a oferecer um Curso de Graduação em Medicina diferenciado e único em vários aspectos a partir de seus pressupostos, dentre os quais se destacam os seguintes compromissos: acesso da população à atenção médica e a serviços de saúde de qualidade; a terminalidade da formação profissional; a resolutividade; ética; a Saúde da Família e com a integralidade da atenção à saúde; educação permanente.

Com base no diagnóstico situacional de saúde do município de Mogi Guaçu, elaborado a partir das informações fornecidas no *site* da Secretaria de Saúde de São Paulo e dados colhidos junto ao DATASUS (Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde), é possível identificar quatro aspectos que fundamentam e valoriza a implantação do Curso de Medicina da FMPFM: a busca de soluções para os problemas de saúde da Região; a constituição de parcerias entre a Faculdade Municipal Professor Franco Montoro e gestores do SUS do município e do estado de São Paulo e pela adequação e qualificação do SUS; o enfrentamento da baixa resolubilidade dos serviços ambulatoriais e hospitalares e o compromisso com uma nova visão de formação profissional para a saúde.

O Curso de Medicina proposto pela Faculdade adotará métodos inovadores que colocam o aluno como sujeito ativo no processo de ensino-aprendizagem, utilizando a Aprendizagem Baseada em Problemas e a inserção precoce de práticas na comunidade como principais estratégias para alcançar esses objetivos. O Curso procurará atingir maior eficácia na qualificação da formação profissional reunindo três estratégias principais:

a) Projeto Pedagógico embasado em metodologias ativas de aprendizagem, em especial a Aprendizagem Baseada em Problemas e a Metodologia da Problematização;

b) tecnologia educacional de ponta disponibilizando laboratórios de simulação com equipamentos sofisticados e de última geração aliados aos laboratórios convencionais de práticas profissionais;

c) orientação de todo o processo de formação em direção às necessidades sociais, inserindo o curso em serviços de saúde-modelo ligados ao SUS com incorporação tecnológica adequada e atualizada para cada nível de atenção à saúde.

Caracterização da Infraestrutura Física a ser utilizada pelo Curso (alínea 'd', inciso II, artigo 2º)

Segundo a Comissão de Especialistas, a Instituição possui 25 salas de aulas todas equipadas com recursos didáticos tipo multimídia, anfiteatro externo, auditório, recursos didáticos e de suportes de comunicação, além de salas para o pessoal técnico-administrativo. Serão disponibilizadas algumas dessas salas para o Curso de Medicina. Além dessa infraestrutura, a IES pretende construir um edifício para abrigar o Curso de Medicina – fls. 14 – 15.

Laboratórios e Clínicas – fls. 16

Da visita *in loco* os Especialistas constataram que a Instituição já possui os seguintes Laboratórios:

♦ Informática: equipado com 78 computadores e projetor multimídia fixo em cada sala e mais 02 salas de apoio aos cursos de Ciências da Computação, Psicologia e Nutrição;

♦ Enfermagem: possui uma sala equipada com leitos, macas e manequins para as disciplinas teórico-prática do Curso de Enfermagem;

♦ Anatomia: possui sala uma equipada com bancadas e peças anatômicas para as aulas teórico-práticas da disciplina Anatomia, tem capacidade para 40 alunos e possui em seu acervo 212 peças em silicone;

♦ Multidisciplinar: possui sala uma equipada com bancadas e microscópios para as aulas teórico-práticas das disciplinas Fisiologia, Citologia, Embriologia, Histologia, Genética, Microbiologia e Parasitologia;

♦ Química: possui sala uma equipada com bancadas e equipamentos para as aulas teórico-práticas da disciplina Química, Farmacologia e Bioquímica.

Além desses Laboratórios, a Instituição informa que possui, também, Clínica Escola de Atendimento Psicológico e Nutricional.

Descrição da Biblioteca (alínea “d”, inciso II, artigo 2º)

Segundo relatório dos Especialistas, a Biblioteca funciona de segunda a sexta-feira, das 14h às 23h e aos sábados das 8h às 13h. As consultas são realizadas por meio do Sistema de Gestão SOPHIA e o acesso ao acervo não é livre para autoatendimento. A Biblioteca da Faculdade mantém convênio com as Bibliotecas da UNICAMP e da UNESP estabelecendo o intercâmbio de empréstimos de livros. O acervo é composto por livros, periódicos nacionais e internacionais, jornais e revistas, monografias e trabalhos de conclusão de curso, com o total de 4148 títulos e 7737 exemplares. Também, estão disponíveis títulos de diversos assuntos em CD-ROM, para buscas e localização de documentos nas diversas áreas de conhecimento.

A relação de livros da área do conhecimento na qual o Curso será oferecido, consta às fls. 49/63, e sua aquisição foi dividida em duas licitações, sendo que para 2017 serão adquiridos livros para os quatro primeiros períodos e 2018 os períodos restantes do Curso.

A Instituição se compromete a adquirir as obras indicadas nas bibliografias das disciplinas do Curso de Medicina, conforme Termo de Compromisso disposto às fls. 48.

Plano de Carreira docente

(alínea “f”, inciso II, artigo 2º)

A Lei Complementar nº 435/2001, cria cargos e empregos públicos que especifica no quadro de pessoal da Faculdade Municipal "Professor Franco Montoro", posteriormente, alterada pela Lei Complementar nº 1028, de 28 de dezembro de 2009.

A Instituição apresenta descritivo do Plano de Cargos e Salários do corpo docente para a Faculdade Municipal Professor Franco Montoro.

Do Projeto Pedagógico do Curso

(Inciso III do art. 2º)

Objetivos do Curso

Gerais: garantir que o médico formado seja capaz de prestar atenção médica integral e ampliada, fundamentada no equilíbrio de excelência técnica e relevância social, a partir de quatro focos de competência: gestão de serviços de saúde, cuidado individual, cuidado coletivo, e produção e difusão de conhecimentos.

Nesse sentido, a proposta do Curso Médico está em sintonia com o acelerado ritmo de evolução do conhecimento; as mudanças do processo de trabalho em saúde; as transformações nos aspectos demográficos e epidemiológicos da população; e a participação e controle social.

Específicos: os médicos formados possam intervir com postura ética e visão humanística no processo saúde-adoecimento, entendido como um fenômeno sócio existencial; atuar na perspectiva do cuidado ampliado de saúde em suas múltiplas dimensões, levantar necessidades, acolher demandas, identificar problemas e aplicar planos de cuidados individuais e coletivos pautados na evidência científica e no contexto social; planejar, executar e avaliar intervenções que, apoiadas em teorias e técnicas pertinentes, sejam capazes de superar problemas e dificuldades que comprometam a saúde de indivíduos ou coletividades, possibilitando a promoção da saúde, da qualidade de vida e do respeito aos direitos das pessoas; trabalhar em equipes multiprofissionais, como oportunidade para desenvolver habilidades e competências tais como a comunicação, a escuta, a liderança, a interação, a tolerância, a administração de conflitos; produzir e difundir conhecimentos e práticas inovadoras em saúde; trabalhar na gestão da saúde, envolvendo-se com a implementação de políticas públicas voltadas para consolidação de novos modelos de atendimento e atenção; ser capaz de comunicar-se e lidar com os múltiplos aspectos da relação médico-paciente, médico-serviço e médico-sociedade; aprender a aprender continuamente, durante toda a vida profissional, sendo capaz de avaliar criticamente seus saberes e ações.

Perfil do Formado: formar um profissional competente, que contribua para a melhoria da saúde da população e do SUS, apto a desenvolver ações de promoção da saúde e assistência médica de qualidade, nas dimensões preventiva, curativa e de reabilitação, orientadas por princípios éticos e humanistas e pela noção de cuidado nas práticas de saúde, que se apoiam na reconstrução de intersubjetividades e na tecnologia. Além da competência técnica para o cuidado, com conhecimentos fundamentais nas áreas da Saúde Coletiva, Saúde do Adulto, do Idoso, da Mulher e da Criança, esse profissional deverá desenvolver habilidades de comunicação, liderança e trabalho em equipe, capacidade crítica, raciocínio científico, compromisso com a vida e com a construção do sistema de saúde, no território onde se insere o Curso.

Deve ser um profissional generalista capaz de resolver cerca de quatro quintos dos casos atendidos, sem recorrer à propedêutica complementar, cada dia de custo mais elevado, pois a formação generalista contribui, também, para a reorganização da Atenção Básica, tornando-a resolutive e de qualidade, reafirmando os princípios constitucionais estabelecidos para o SUS e concretizando a universalidade do acesso, a equidade e a integralidade das ações. Nesse contexto, o Curso de Medicina se propõe a romper com o modelo de formação centrado no hospital, preparando o médico formado para atuar, também, na Atenção Básica, principal porta de entrada do paciente no Sistema, assim como em outros níveis da atenção; para trabalhar em equipe interdisciplinar e garantir, dessa forma, ao cidadão e à comunidade o acolhimento, a criação de vínculo e a corresponsabilização no processo saúde-doença.

Metodologias Ativas de Ensino-Aprendizagem

Estas metodologias têm algumas características principais:

1. O aluno é responsável por seu aprendizado, o que inclui a organização de seu tempo e a busca de oportunidades para aprender.
2. O currículo é integrado e integrador e fornece uma linha condutora geral, no intuito de facilitar e estimular o aprendizado. Essa linha se traduz nas unidades educacionais temáticas do currículo e nos problemas, que deverão ser discutidos e resolvidos nos grupos tutoriais.
3. A Faculdade oferece uma grande variedade de oportunidades de aprendizado através de laboratórios, ambulatorios, experiências e estágios hospitalares e comunitários, bibliotecas e acesso a meios eletrônicos (Internet).
4. O aluno é precocemente inserido em atividades práticas relevantes para sua futura vida profissional.
5. O conteúdo curricular contempla os agravos à saúde mais frequentes e relevantes a serem enfrentados na vida profissional de um médico geral.
6. O aluno é constantemente avaliado em relação à sua capacidade cognitiva e ao desenvolvimento de habilidades necessárias à profissão.
7. O currículo é maleável e pode ser modificado pela experiência.
8. O trabalho em grupo e a cooperação interdisciplinar e multiprofissional são estimulados.
9. A assistência ao aluno é individualizada, de modo a possibilitar que ele discuta suas dificuldades com profissionais envolvidos com o gerenciamento do currículo e outros, quando necessário.

Os **problemas** constituem o artifício didático que fornece a linha condutora dos conteúdos curriculares, a motivação para os estudos e o momento da integração das disciplinas. Cada Unidade Curricular contém aproximadamente de 6 (seis) a 9 (nove) problemas.

Os problemas são preparados pelo grupo de planejamento do Curso, que é constituído por docentes provenientes de várias disciplinas envolvidas na constituição das diversas Unidades Curriculares. Esses docentes formulam os problemas obedecendo a uma sequência planejada para levar os alunos ao estudo dos conteúdos curriculares programados para cada uma das Unidades Curriculares. Os problemas são discutidos e trabalhados nos grupos tutoriais. Os grupos tutoriais são constituídos por 10 (dez) alunos e 1 (hum) tutor, ocorrem 2 (duas) vezes por semana e duram 4 (quatro) horas/aula.

A discussão de um problema em um grupo tutorial obedece a um método padrão - o método dos 7 (sete) passos - cujo objetivo é fazer com que os alunos discutam o problema, identifiquem objetivos de aprendizado, estudem e rediscutam o problema face ao aprendizado obtido.

Além das atividades no grupo tutorial, que são obrigatórias para os alunos, são ofertadas atividades em laboratórios de práticas e de habilidades, em práticas de atenção à saúde e conferências.

A avaliação em um currículo dessa natureza é ampla e frequente e busca cobrir todos os conteúdos curriculares.

As Aulas Teóricas (conferências) e TBL (*Team Based Learning*)

As conferências são em menor número nesta forma de aprendizado, 2 (duas) ou 3 (três) por semana, sobre temas cuidadosamente selecionados, de modo a possibilitar ao aluno a integração de conhecimentos, uma primeira aproximação de um tema de todo desconhecido ou muito difícil ou contribuir para a síntese de um tópico específico que foi amplamente discutido e aprofundado nos grupos tutoriais previamente à conferência.

Os TBLs ocorrem após o fechamento de cada problema como forma de aprofundamento do tema e alternam com as conferências. O TBL permite o trabalho com grupos maiores divididos em subgrupos e com participação ativa dos alunos.

Estratégias de Ensino e Aprendizagem

O conteúdo a ser aprendido e apreendido pelo estudante terá origem na própria realidade. A partir da prática em serviço, necessidades de compreensão e aprendizagens surgirão e serão trabalhadas por meio das informações docentes, da reflexão e integralização de elementos teóricos, de estudos autogeridos, de tutoria. O objetivo dessa metodologia é retomar o aprendizado à prática, na forma de intervenção sobre esta e desenvolver no estudante a capacidade e o desejo de estudar, as habilidades autogeridas e uma atitude profissional crítica e reflexiva. Ao mesmo tempo, essa proposta pedagógica tem o potencial de agir sobre o serviço de saúde em que a prática discente acontece, no sentido de qualificá-lo continuamente. Isso significa que o conteúdo didático assume o fenômeno socioexistencial humano do qual faz parte o processo saúde-doença. Para garantir essa premissa, é oferecido ao estudante de Medicina acesso às seguintes unidades e espaços de aprendizagem:

- 1) atividades expositivo-participativas de natureza teórica, mas contextualizada na prática, destinadas ao coletivo discente, sobre temas necessários ao aprendizado e à formação pessoal e profissional de cada estudante;
- 2) sessões tutoriais, facilitadas por um docente do curso, das quais participam até 10 (dez) estudantes por vez, disparadas por meio da problematização de suas atividades práticas nos serviços de saúde, com foco na gestão, no cuidado individual, no cuidado coletivo e na pesquisa aplicada;
- 3) biblioteca e recursos de informática para estudos autogeridos, atividades tutoriais e consultorias;
- 4) laboratório de anatomofisiologia, patologia, bioquímica, farmácia e de habilidades médicas para estudos autogeridos, atividades tutoriais e consultorias;
- 5) prática em serviço, preceptorada pelos médicos e outros profissionais do SUS lotados na Rede-Escola, e supervisionadas pelos docentes à ótica da proposta pedagógica do Curso;
- 6) consultorias técnicas e didáticas e orientação profissional;
- 7) unidades eletivas de complementação curricular (unidades curriculares optativas);
- 8) momentos de atividades autogeridas.

Projeto Pedagógico do Curso integração com as Políticas de Saúde Pública

O Projeto Pedagógico está construído na perspectiva da aprendizagem significativa, que estimula a busca do conhecimento por parte dos estudantes, tendo no professor o facilitador do processo de aprendizagem, em um processo centrado não no ensino/professor pela transmissão passiva de conhecimentos - e, sim, centrado no aprendizado, no aluno, como sujeito do processo. Baseado no processo dinâmico da "ação-reflexão-ação", o projeto propõe a inserção dos estudantes, desde o início do Curso, nos serviços de saúde, em atividades práticas, em pequenos grupos. As unidades curriculares alternam e combinam sessões de tutoria, estudos autônomos e aulas expositivas e experimentais, com sistematizações, análises e sínteses conceituais, estimulando a autonomia na aprendizagem e uma atitude aprendente, crítica e reflexiva, que habilite para a tomada de decisões e o trabalho em equipes.

A Faculdade pretende contribuir na construção e aprimoramento do SUS do município de Mogi Guaçu aproveitando a capacidade instalada da rede de serviços complementada pela utilização dos hospitais e/ou das unidades assistenciais especializadas, funcionalmente integradas ao SUS. A diversificação de cenários de prática de ensino, embora com ênfase na atenção primária e na estratégia do Programa de Saúde da Família, deve contribuir para o entendimento mais adequado do sistema de referência e contrarreferência, essencial para a atenção à saúde com qualidade e resolubilidade. O conhecimento e a experiência vivenciada na rede de cuidados progressivos de saúde do município de Mogi Guaçu pelo aluno, desde a sua chegada à Escola, na Atenção Primária à Saúde, de modo particular, permitirão a plena inserção profissional no futuro, habilitando-o a reconhecer a determinação social do processo saúde-doença, o enfoque do cuidado, as necessidades, fluxos e o papel do serviço para a promoção e manutenção da saúde da população.

Organização Curricular

O Curso de Medicina é constituído pelos seguintes componentes curriculares:

- 1- Módulos Educacionais Temáticos
- 2- Unidades Curriculares Horizontais
- 3- Unidades Curriculares Transversais
- 4- *Core Curriculum*
- 5- Atividades Complementares e Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)

Eixos Estruturantes do Curso

O Curso tem um desenho curricular direcionado por 3 (três) eixos de formação que perpassam os anos de graduação. Em cada um dos eixos, Unidades Curriculares aglutinando áreas temáticas afins constituem a proposta curricular. Nesse sentido, os eixos propostos são:

- a) Eixo Humanístico-Profissional: voltado para: altruísmo; responsabilidade social, busca pela excelência; honra e integridade; vínculo e respeito aos outros.
- b) Eixo Técnico-Científico: sob o ponto de vista estrutural, lida com sistemas regulatórios e estruturas orgânicas; processos clínicos e manifestações da doença.
- c) Eixo Comunitário-Assistencial: é o desenvolvimento de uma prática de ação comunitária voltada para a integralidade do cuidado, integrada em uma equipe multidisciplinar onde o estudante entra em estreita relação com a comunidade ou em ambientes e estruturas a elas pertencentes.

Segundo a Comissão de Especialistas o *Curso médico será desenvolvido em 6 anos ou 12 semestres. Dois anos ou 4 semestres compõe o primeiro ciclo de aprendizagem integrando conhecimentos básicos aos aplicados e aos cenários de práticas relevantes, 2 anos ou 4 semestres no segundo ciclo de aprendizagem com ênfase nos conhecimentos aplicados, e os últimos 2 anos, ou seja, 4 semestres do terceiro ciclo de aprendizagem na modalidade internato médico.*

Os 8 primeiros semestres foram distribuídos em 8 módulos educacionais temáticos. Cada módulo é composto por 5 unidades curriculares, sendo 3 horizontais de 6 a 7 semanas de duração cada uma, e 2 transversais, que perpassam o semestre todo e duram 20 semanas cada uma. O IESC - Interação em Saúde na Comunidade e as Habilidades Médicas atravessam todo o 1º e 2º ciclos de aprendizagem nos 8 primeiros semestres, constituindo 8 unidades curriculares cada um.

Cada semestre corresponde a 1 (um) módulo de 20 (vinte) semanas. Cada módulo/semestre, do 1º ao 8º, é constituído por 5 (cinco) Unidades Curriculares. Cada Unidade Curricular corresponde a um conjunto de conteúdos integrados reunindo conhecimentos básicos e clínicos.

O 1º ciclo tem foco na prática da atenção primária à saúde, na qual se contextualizam os conteúdos teóricos, distribuídos pelas unidades curriculares, as quais visam, tão somente, sistematizar elementos para a construção de competências básicas. Busca assim, desde o primeiro momento, inserir os estudantes na prática da saúde coletiva.

O 2º e o 3º ciclos são específicos da formação do médico e acrescentam ao foco dado a atenção primária à saúde, dividindo espaço com este, a atenção de nível secundário, especialidades ambulatoriais e núcleos integrados de saúde (nível complementar da assistência) e a formação hospitalar necessária para a formação do médico generalista (nível hospitalar).

Os Semestres 9º ao 12º correspondem ao Internato e serão realizados em sistema de rodízio nos cenários de práticas relacionadas às Redes de Atenção à Saúde de Mogi Guaçu e região em ambulatórios, Hospitais e Unidades Básicas de Saúde.

A inserção supervisionada dos estudantes na prática profissional é assegurada desde o primeiro ano, em crescente grau de autonomia e complexidade. A dedicação destes é em tempo integral, por 12

(doze) semestres consecutivos. Nesse prazo, realizarão, ainda, um trabalho de pesquisa orientado (Trabalho de Conclusão de Curso - TCC), cujo resultado deve ser aplicável na prática do serviço em que desenvolveu sua formação acadêmica no âmbito da gestão, do cuidado individual ou do cuidado coletivo.

A operacionalização dos conteúdos modulares da 1ª ao 8ª semestre será feita por meio das de atividades tutoriais em pequenos grupos; aulas; conferências; interação ensino - serviços – comunidade; habilidades e atitudes com informações em saúde, comunicação, habilidades clínicas e cirúrgicas; práticas em laboratórios e Core Curriculum.

A interação ensino-serviços-comunidade é um tipo de atividade desenvolvida em um dos períodos do dia (4 h/aula), uma vez por semana, com conteúdos teórico-práticos relacionados com as unidades curriculares priorizando o enfoque biopsicossocial e bioético. Serão realizadas em grupos de estudo e atividades supervisionadas nos serviços de saúde integrando com equipes multiprofissionais da Secretaria de Saúde do Município de Mogi Guaçu, adotando a metodologia problematizadora e de investigação científica. Os campos de atuação serão os ambientes comunitários, as equipes do Programa Saúde da Família, os serviços de saúde de primeiro nível de atenção, de segundo nível nas UPAs e Centro de Saúde, e de terceiro nível nos hospitais.

A capacitação em habilidades e atitudes será realizada nos laboratórios específicos de treinamento de habilidades, seguindo um programa longitudinal, associado aos temas dos módulos, incluindo habilidades de comunicação profissional-paciente, semiologia e propedêutica clínica, técnicas e procedimentos clínicos, profissionalismo e desenvolvimento de atitudes profissionais e pessoais, trabalho e relação com equipes, informática e tecnologia médica. Esses treinamentos terão periodicidade semanal e seguirão um calendário específico. Esse aprendizado será reforçado nos momentos de atividades nas unidades curriculares de integração ensino, serviços e comunidade.

Serão distribuídas no decorrer dos seis anos, associadas aos temas e conteúdos dos módulos, com maior concentração nos anos iniciais do curso médico, contemplando práticas de Morfologia (Anatomia Humana, Histologia, Embriologia), Bioquímica, Farmacologia, Fisiologia, Patologia Geral e Anatomopatologia, Análises Clínicas (Hematologia, Imunologia, Parasitologia, Microbiologia), Propedêutica (métodos gráficos, radiologia, dentre outros). Tais práticas serão realizadas no Laboratório Morfofuncional e laboratórios específicos da Faculdade Municipal Professor Franco Montoro-FMPFM, tais como o de Anatomia, Microbiologia/Imunologia/Parasitologia, Patologia e Anatomia Patológica, Fisiologia e Bioquímica. Estes treinamentos terão periodicidade semanal e seguirão um calendário específico. As atividades em laboratório, com objetivos bem definidos, deverão ocupar cerca de quatro horas/aula semanais.

Matriz Curricular

1ª Módulo / Semestre			Carga Horária
	Teor.	Prát.	Total
1.1. UCI – Introdução ao Estudo da Medicina	84	24	108
1.2. UCII – Concepção e Formação do Ser Humano	98	28	126
1.3. UCIII – Metabolismo	98	28	126
1.4. IESC1 – Interação em Saúde na Comunidade I		80	80
1.5. HP1 – Habilidades Profissionais I		120	120
1.6. SG1- Core Curriculum 1 e 2	80		80
Total			640
2ª Módulo / Semestre			
1.7. UCIV – Funções Biológicas	84	24	108
1.8. UCV – Mecanismos de Agressão e Defesa	98	28	126
1.9. UCVI – Abrangência das Ações de Saúde	98	28	126
1.10. IESC2 – Interação em Saúde na Comunidade II		80	80
1.11. HP2 – Habilidades Profissionais II		120	120
1.12. SG 2- Core Curriculum 3 e 4	80		80
Total			640
3ª Módulo / Semestre			
2.1. UCVII – Nascimento, Crescimento e Desenvolvimento	84	24	108
2.2. UCVIII – Percepção, Consciência e Emoção	98	28	126
2.3. UCIX – Processo de Envelhecimento	98	28	126

2.4. IESC3 – Interação em Saúde na Comunidade III		80	80
2.5. HP3 – Habilidades Profissionais III		120	120
Total			560
4º Módulo / Semestre			
2.6. UCX – Proliferação Celular	84	24	108
2.7. UCXI – Saúde da Mulher, Sexualidade Humana e Planejamento Familiar	98	28	126
2.8. UCXII – Doenças Resultantes da Agressão ao Meio Ambiente	98	28	126
2.9. IESC4 – Interação em Saúde na Comunidade IV		80	80
2.10. HP4 – Habilidades Profissionais IV		120	120
Total			560
5º Módulo / Semestre			
3.1. UCXIII – Dor	84	24	108
3.2. UCXIV – Dor Abdominal, Diarreia, Vômitos e Icterícia	98	28	126
3.3. UCXV – Febre, Inflamação e Infecção	98	28	126
3.4. IESC5 – Interação em Saúde na Comunidade V		80	80
3.5. HP5 – Habilidades Profissionais V		240	240
Total			680
6º Módulo / Semestre			
3.6. UCXVI – Problemas Mentais e de Comportamento	84	24	108
3.7. UCXVII – Perda de Sangue	98	28	126
3.8. UCXVIII – Fadiga, Perda de Peso e Anemias	98	28	126
3.9. IESC6 – Interação em Saúde na Comunidade VI		80	80
3.10. HP6 – Habilidades Profissionais VI		240	240
Total			680
7º Módulo / Semestre			
4.1. UCXIX – Locomoção e Preensão	84	24	108
4.2. UCXX – Distúrbios Sensoriais, Motores e da Consciência	98	28	126
4.3. UCXXI – Dispnéia, Dor Torácica e Edema	98	28	126
4.4. IESC7 – Interação em Saúde na Comunidade VII		80	80
4.5. HP7 – Habilidades Profissionais VII		240	240
Total			680
8º Módulo/Semestre			
4.6. UCXXII – Desordens Nutricionais e Metabólicas	84	24	108
4.7. UCXXIII – Manifestações Externas das Doenças e Iatrogenias	98	28	126
4.8. UCXXIV – Emergências	98	28	126
4.9. IESC8 – Interação em Saúde na Comunidade VIII		80	80
4.10. HP8 – Habilidades Profissionais VIII		240	240
Total			680
9ª etapa-Estágios obrigatórios rotativos (Internato)			
5.1. Saúde da Criança I		240	240
5.2. Saúde do Adulto I		240	240
5.3. Saúde da Mulher I		240	240
Total			720
10ª etapa –Estágios obrigatórios rotativos (Internato)			
5.4. Saúde da Criança II		240	240
5.5. Saúde do Adulto II		240	240
5.6. Saúde da Mulher II		240	240
Total			720
11ª etapa –Estágios obrigatórios rotativos (Internato)			
6.1. Saúde Coletiva e Gestão em Saúde I		240	240
6.2. Urgências e Emergências no Adulto		240	240
6.3. Urgências e Emergências na Criança		240	240
Total			720
12ª etapa –Estágios obrigatórios rotativos (Internato)			
6.4. Saúde do Idoso/ Saúde Mental		240	240
6.5. Saúde Coletiva e Gestão em Saúde II		240	240

6.6. Optativo		240	240
6.7. TCC e Orientação		100	100
Total			820
Total dos módulos			5120 h
Total do Internato			2880h/r
TCC e Orientação			100h/r
Total do Curso		7247 h/relógio	
Atividades Complementares (5% CH total inclui Libras optativa com 40h)		360h/relógio	
Total Geral		7.607 h/relógio	

Resumo da Carga Horária

	CH (h/a)	CH (h/r)
Módulos	5.120	4.267
Internato		2.880
TCC + Orientação		100
Atividades Complementares (5% CH total inclui Libras optativa com 40h)		360
Total		7.607

A estrutura curricular atende à Resolução CNE/CES nº 3/2014, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Medicina.

A carga horária atende à Resolução CNE/CES nº 3/2007, que dispõe sobre o conceito de hora-aula.

Ementário

As ementas com as respectivas bibliografias básica e complementar encontram-se descritas no Capítulo 13, às fls. 390/ 451, do CD anexo.

Número de Vagas (alínea “d” inciso III do art. 2º)

Número de Vagas: 60 vagas anuais

Regime de matrícula: seriado semestral

Número de entradas anuais: 02, com seleção semestral

Horários de Funcionamento: período integral

Duração da hora/aula: 50 minutos

Carga horária total do Curso: 7.607 horas

Tempo para integralização: mínimo de 12 semestres e máximo de 18 semestres

Corpo Docente (alínea “e” inciso III do art. 2º)

Os Especialistas indicaram em seu Relatório a necessidade de observar a aderência dos professores às matérias contidas nas respectivas disciplinas a seu cargo. Nesse sentido, após diligência, a Instituição reapresentou o corpo docente, com titulação e respectiva disciplina, para os quatro primeiros semestres – fls. 98 a 100. Como o Projeto parte do pressuposto de uma construção multidisciplinar, que se reflete nos três eixos estruturantes do Curso, há docentes de diferentes áreas que possuem responsabilidade conjunta sobre determinadas disciplinas, como se pode verificar no quadro abaixo.

A composição das equipes para monitorias e os trabalhos de grupos na Unidades de Conhecimento (UC) considerou a interdisciplinaridade baseada nas Diretrizes Curriculares do Curso de Medicina e no Programa Mais Médicos para promoção das discussões permitindo que diferentes olhares sejam percebidos pelo estudante na construção do conhecimento durante as reflexões. As Unidades de Conhecimento foram organizadas com 03 docentes de diferentes áreas, tendo sempre um profissional da medicina como

mediador. Os professores que compõem essas unidades promoverão as relações e interfaces juntos docentes de cada disciplina ministrada e os alunos, criando mecanismos metodológicos de aprendizagem que favoreçam o conhecimento científico e as práticas médicas.

A título de exemplo, a matéria “Introdução ao Estudo da Medicina” será desenvolvida por um doutor em Medicina, uma doutora em Educação e uma doutora em Sociologia; a matéria “Concepção e Formação do Ser Humano” está a cargo de um doutor em Biologia Celular, de uma doutora em Infectologia e de um especialista em Oftalmologia, com experiência como preceptor cirúrgico e como médico do Programa de Saúde da Família.

1º e 2º Semestres		
Nome	Titulação	Disciplinas
1. Sílvia Rosana Modena Martini	Doutora em Sociologia - UNICAMP	Introdução ao Estudo da Medicina
		Metabolismo
		Interação Ensino, Serviços e Comunidade I e II
		Core Curriculum I, II, III e IV
2. Maria Suzett Biembengut Santade	Doutora em Educação - UNIMEP	Introdução ao Estudo da Medicina
		Core Curriculum I, II, III e IV
3. Joaquim Fernando Martins Rua	Doutor em Medicina (Clínica Cirúrgica) USP	Introdução ao Estudo da Medicina
		Abrangência das Ações de Saúde
4. Gustavo Ferreira Simões	Doutor em Biologia Celular e Estrutural- UNICAMP	Concepção e Formação do Ser Humano
		Metabolismo
5. Lena Vânia Peres	Doutora em Infectologia - UNIFESP	Concepção e Formação do Ser Humano
6. Fábio José Mariotoni Bronzatto	Especialista em Retina Clínica e Cirúrgica - Instituto Suel Abujamra	Concepção e Formação do Ser Humano
7. Viviane Aparecida Sotto Bazalia Capeli	Especialista em Residência médica –F. M. do ABC	Metabolismo
8. Arthur Alexandre Magalhães	Mestre em Ciências Exatas - UNIFESP	Funções Biológicas
9. Luis Gonzaga de Freitas Filho	Doutor em Técnicas Operatórias e Cirurgia Experimental- UNIFESP	
10. Fernanda Elisa Colla Jacques	Doutora em Biologia Animal - UNICAMP	Funções Biológicas
		Mecanismos de Agressão e Defesa
11. Cleber José Alô de Moraes	Doutor em Psicologia – PUC/Campinas	Mecanismos de Agressão e Defesa
12. José Eduardo Chiarelli Bueno	Especialista em Residência Médica - Santa Casa de Misericórdia de Mogi Guaçu	
13. Benedito Cherbéu Dlessandre Oliveira	Doutor em UTI - IBRATI	Abrangência das Ações de Saúde
14. Andrea Magalhães Binotti	Mestre em Ensino de Ciências Exatas- UFSCar	Abrangência das Ações de Saúde
		Interação Ensino, Serviços e Comunidade I e II
15. Elaine Aparecida de Almeida	Mestre em Saúde da Criança e do Adolescente - UNICAMP	Habilidades Profissionais I e II
16. Gisele Acerra Biondo Pietrafesa	Mestre em Saúde Materno Infantil - Universidade de Santo Amaro	
17. Clara Alice Franco de Godoy Carvalho	Mestre em Enfermagem - UNICAMP	
18. Carlos Del Nero	Doutor em Economia da Saúde - London School of Economics and Political Science Graduado em Medicina- FMJ	
19. Mara Fernanda Alves Ortiz	Doutora em Educação - UNICAMP	Core Curriculum I, II, III e IV
3º e 4º Semestre		
20. Glauco Rogério Ferreira	Doutor em Biologia Animal- UNICAMP	Nascimento, Crescimento e Desenvolvimento
21. Taisa Belli	Doutora em Ciências da Motricidade - UNESP	
6. Fábio José Mariotoni Bronzatto	Especialista	
18. Carlos Del Nero	Doutor	Percepção, Consciência e Emoção
22. Bruno Cesar Vedovato	Especialista em Residência Médica -	

	Santa Casa de Misericórdia de São Paulo	
10.Fernanda Elisa Colla Jacques	Doutora	
13.Benedito Cherbéu Dlessandre Oliveira	Doutor	Processo de Envelhecimento
21.Taisa Belli	Doutora	
23. José Geraldo Romanello Bueno	Doutor em Ciências Médicas - UNICAMP	Processo de Envelhecimento
		Interação Ensino, Serviços e Comunidade III e IV
24. Fernando Teles Arruda	Mestre em Gestão Clínica - UFSCar	Proliferação Celular
		Habilidades Profissionais III e IV
12.José Eduardo Chiarelli Bueno	Especialista	
10.Fernanda Elisa Colla Jacques	Doutora	Proliferação Celular
17.Clara Alice Franco de Godoy Carvalho	Mestre	Saúde da Mulher, Sexualidade Humana e Planejamento Familiar
		Interação Ensino, Serviços e Comunidade III e IV
21.Taisa Belli	Doutora	Saúde da Mulher, Sexualidade Humana e Planejamento Familiar
22. Bruno Cesar Vedovato	Especialista	
1. Sílvia Rosana Modena Martini	Doutora	Doenças Resultantes da Agressão do Meio Ambiente
		Interação Ensino, Serviços e Comunidade III e IV
25. Márcio Antonio Ferreira	Mestre em Educação – UNIMEP Graduado em Ciências Exatas e tecnológicas- Hab. em Biologia- FIMI	Doenças Resultantes da Agressão do Meio Ambiente
5.Lena Vânia Peres	Doutora	
3.Joaquim Fernando Marins Rua	Doutora	
26. Ana Lúcia Alves Caram	Doutora em Saúde da Criança e do Adolescente -UNICAMP	Habilidades Profissionais III e IV

Titulação segundo a Deliberação CEE nº 145/2016

Docentes	Quantidade	%
Especialistas	04	15,38
Mestres	07	26,92
Doutores	15	57,69
Total	26	100,0

O corpo docente apresentado, para os quatro primeiros semestres, é composto por 26 professores, dos quais, 15 são Doutores, 07 Mestres e 04 Especialistas, contemplando o disposto na Deliberação CEE nº 145/2017.

A Coordenação do Curso está a cargo do Prof. Joaquim Fernando Rua, Doutor em Medicina (Clínica Cirúrgica) pela USP.

Número de Funcionários disponível para o início do Curso (alínea "f" inciso III do art. 2º) para os 1º e 2º períodos letivos

Secretaria/ Auxiliar de Escritório	Lara Kozlowski Nogueira
Laboratórios	Antonio Marques de Faria Júnior
Biblioteca	Elisabete Alves Araújo Franco
Auxiliares de manutenção e limpeza	Luciana Aparecida de Araújo Silva Benedito de Paula Barbosa

Funcionários efetivos da Fundação Educacional Guaçuana em atividade funcional na Faculdade Municipal Professor Franco Montoro.

Termo de Compromisso e Plano de Expansão (alínea “g” inciso III do art. 2º)

A Faculdade apresenta Termos de Compromisso assinados pelo Prefeito do Município de Mogi Guaçu e pelo Diretor da Faculdade Municipal Prof. Franco Montoro, nos quais se comprometem a contratar corpo docente, estruturar o acervo bibliográfico e adquirir equipamentos e estrutura física para realização do Curso proposto – fls. 05 a 07.

Após a visita da Comissão de Especialistas, a Faculdade encaminhou outros termos de compromisso, devidamente assinados pelas autoridades competentes, onde se comprometem em adquirir softwares para as áreas de Anatomia, Fisiologia e Clínica Médica, adequar /estruturar salas existentes para as aulas do Curso em questão, adquirir peças anatômicas e equipamentos de simulação para os Laboratórios de Prática Médica, promover/realizar a construção de prédio para abrigar os laboratórios e salas de aula – fls. 67 a 70.

A Faculdade encaminha relação de equipamentos e de livros referentes à bibliografia básica e complementar a serem adquiridos – fls. 71-85.

Unidades Hospitalares e Rede de Atenção à Saúde – Cenário para Atividade Prática

Em relação às unidades hospitalares, reproduzimos o que foi contemplado no Relatório da Comissão de Especialistas:

As atividades práticas dos alunos serão realizadas em unidades hospitalares e rede de atenção à saúde de Mogi Guaçu e também poderão ser realizadas em hospitais das cidades vizinhas Moji-Mirim, Itapira, Espírito Santo do Pinhal e Conchal, caso seja necessário.

O total de leitos hospitalares disponíveis é 554, sendo 300 em Mogi Guaçu e 254 leitos nas outras cidades. As especialidades médicas dos hospitais de Mogi Guaçu são: Clínica Cirúrgica-Hospital Municipal Dr. Tabajara Ramos com 12 leitos e Santa Casa de Mogi Guaçu com 25 leitos, totalizando 37 leitos; Clínica Médica-Hospital Municipal Dr. Tabajara Ramos com 32 leitos e Santa Casa de Mogi Guaçu com 69 leitos, totalizando 101 leitos; Pediatria-Santa Casa de Mogi Guaçu com 18 leitos, totalizando 18 leitos; Obstetrícia-com 32 leitos e Santa Casa de Mogi Guaçu com 26 leitos, totalizando 26 leitos e Complementar-Hospital Municipal Dr. Tabajara Ramos com 7 leitos e Santa Casa de Mogi Guaçu com 55 leitos, totalizando 62 leitos.

A rede de atenção à saúde de Mogi Guaçu é bastante ampla, com 1 Centro de Saúde Central, 7 UBS e 14 USF, distribuídas por todas as regiões da cidade, cenário ideal para o ensino formando médico que seja capaz de prestar atenção médica integral e ampliada, fundamentada no equilíbrio de excelência técnica e relevância social. As unidades que compõe a rede de atenção à saúde de Mogi Guaçu são: Centro de Saúde Central, as UBS Centro Oeste, Zona Norte, Zona Sul, Guaçu Mirim, Ipê II, Ipê Pinheiro, Zaniboni, e as USF Alto dos Ipês, Centenário, Chácara Alvorada, Chaparral, Eucaliptos, Fantinato, Guaçuano, Hermínio Bueno, Martinho Prado, Rosa Cruz, Santa Cecília, Santa Terezinha, Suécia e Zaniboni.

2. CONCLUSÃO

2.1 Aprova-se, com fundamento na Deliberação CEE nº 142/2016, o Projeto do Curso de Medicina, da Faculdade Municipal Prof. Franco Montoro / Mogi Guaçu, com sessenta vagas anuais.

2.2 Para a autorização de funcionamento do Curso, a Instituição deverá solicitar a este Conselho no prazo de um ano, com possibilidade de prorrogação por igual período, a visita de Especialistas às suas instalações para a verificação do cumprimento dos termos de compromisso e para a elaboração de Relatório circunstanciado, nos termos da Deliberação CEE nº 142/2016, reiterando-se que até essa aprovação a Instituição não poderá realizar processo seletivo para o Curso citado.

2.3 Para a autorização de funcionamento do Curso, dever-se-á prever o processo inicial e continuado da capacitação docente, em vista da proposta formulada.

2.4 Para autorização exigir-se-á também a apresentação de documentos que formalizem a corresponsabilidade entre Unidades de Saúde do Sistema Público, os hospitais envolvidos e a Instituição, assim como estabeleça com clareza a função e a responsabilidade didática dos preceptores e pedagógica dos professores nos cenários de prática.

2.5 A presente aprovação tornar-se-á efetiva por ato próprio deste Conselho, após homologação deste Parecer pela Secretaria de Estado da Educação.

São Paulo, 22 de setembro de 2017.

a) Cons. Jacintho Del Vecchio Junior
Relator

3. DECISÃO DA CÂMARA

A CÂMARA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR adota, como seu Parecer, o Voto do Relator.

Presentes os Conselheiros Décio Lencioni Machado, Eliana Martorano Amaral, Guiomar Namó de Mello, Hubert Alquéres, Iraíde Marques de Freitas Barreiro, Jacintho Del Vecchio Junior, Márcio Cardim, Maria Cristina Barbosa Storópoli, Martin Grossmann, Roque Theóphilo Júnior e Rose Neubauer.

Sala da Câmara de Educação Superior, 25 de outubro de 2017.

a) Cons. Hubert Alquéres
Presidente

DELIBERAÇÃO PLENÁRIA

O CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO aprova, por unanimidade, a decisão da Câmara de Educação Superior, nos termos do Voto do Relator.

Sala “Carlos Pasquale”, em 01 de novembro de 2017.

Cons^a. Bernardete Angelina Gatti
Presidente

PARECER CEE Nº 507/17 – Publicado no DOE em 02/11/2017 - Seção I - Página 60

Res SEE de 07/11/17, public. em 08/11/17 - Seção I - Página 36

Portaria CEE GP nº 581/17, public. em 09/11/17 - Seção I - Página 36